

## 1

Seja  $M$  uma matriz real  $2 \times 2$ . Defina uma função  $f$  na qual cada elemento da matriz se desloca para a posição seguinte no sentido horário, ou seja, se  $M = \begin{pmatrix} a & b \\ c & d \end{pmatrix}$ , implica que  $f(M) = \begin{pmatrix} c & a \\ d & b \end{pmatrix}$ . Encontre todas as matrizes

simétricas  $2 \times 2$  reais na qual  $M^2 = f(M)$ .

### Resolução

1) Se  $M$  é uma matriz simétrica  $2 \times 2$  então  $M$  é do

$$\text{tipo } \begin{bmatrix} a & b \\ b & c \end{bmatrix}.$$

$$\text{Desta forma, } f(M) = \begin{bmatrix} b & a \\ c & b \end{bmatrix} \text{ e}$$

$$M^2 = f(M) \Rightarrow \begin{bmatrix} a & b \\ b & c \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} a & b \\ b & c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b & a \\ c & b \end{bmatrix} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \begin{bmatrix} a^2 + b^2 & ab + bc \\ ab + bc & b^2 + c^2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b & a \\ c & b \end{bmatrix} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \begin{cases} a^2 + b^2 = b & \text{(I)} \\ ab + bc = a & \text{(II)} \\ ab + bc = c & \text{(III)} \\ b^2 + c^2 = b & \text{(IV)} \end{cases}$$

$$\left. \begin{array}{l} \text{2) De (II) e (III) temos } a = c \\ \text{De (I) e (IV) temos } a^2 = c^2 \Rightarrow a = \pm c \end{array} \right\} \Rightarrow \boxed{a = c}$$

3) Substituindo em (II) resulta

$$ab + ba = a \Leftrightarrow 2ab - a = 0 \Leftrightarrow a(2b - 1) = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow a = 0 \text{ ou } b = \frac{1}{2}$$

4) Para  $a = 0$  temos:

$$0^2 + b^2 = b \Rightarrow b = 0 \text{ ou } b = 1 \text{ e as matrizes são}$$

$$M = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \text{ ou } M = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$$

5) Para  $b = \frac{1}{2}$  temos:

$$a^2 + \left(\frac{1}{2}\right)^2 = \frac{1}{2} \Rightarrow a^2 = \frac{1}{4} \Rightarrow a = \pm \frac{1}{2}$$

e as matrizes são:

$$M = \begin{bmatrix} \frac{1}{2} & \frac{1}{2} \\ \frac{1}{2} & \frac{1}{2} \end{bmatrix} \text{ ou } M = \begin{bmatrix} -\frac{1}{2} & \frac{1}{2} \\ \frac{1}{2} & -\frac{1}{2} \end{bmatrix}$$

Resposta: As matrizes  $M$  são

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} \frac{1}{2} & \frac{1}{2} \\ \frac{1}{2} & \frac{1}{2} \end{bmatrix} \text{ e } \begin{bmatrix} -\frac{1}{2} & \frac{1}{2} \\ \frac{1}{2} & -\frac{1}{2} \end{bmatrix}$$

## 2

Resolva a inequação, onde  $x \in \mathbb{R}$ .

$$\frac{9x^2}{(1 - \sqrt{3x+1})^2} > 4$$

**Resolução**

1)  $1 - \sqrt{3x+1} \neq 0 \Leftrightarrow \sqrt{3x+1} \neq 1 \Leftrightarrow x \neq 0$

2)  $\frac{9x^2}{(1 - \sqrt{3x+1})^2} > 4 \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow \frac{9x^2}{(1 - \sqrt{3x+1})^2} \cdot \frac{(1 + \sqrt{3x+1})^2}{(1 + \sqrt{3x+1})^2} > 4 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{9x^2(1 + \sqrt{3x+1})^2}{[1^2 - (\sqrt{3x+1})^2]^2} > 4 \Leftrightarrow \frac{9x^2(1 + \sqrt{3x+1})^2}{(-3x)^2} > 4 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (1 + \sqrt{3x+1})^2 > 4 \Leftrightarrow 1 + \sqrt{3x+1} < -2 \text{ ou}$$

$$1 + \sqrt{3x+1} > 2$$

3)  $1 + \sqrt{3x+1} < -2 \Leftrightarrow \sqrt{3x+1} < -3 \Leftrightarrow \nexists x \in \mathbb{R}$ ,

pois  $\sqrt{3x+1} \geq 0$

4)  $1 + \sqrt{3x+1} > 2 \Leftrightarrow \sqrt{3x+1} > 1 \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow (\sqrt{3x+1})^2 > 1^2 \Leftrightarrow 3x > 0 \Leftrightarrow x > 0$$

**Resposta:**  $V = \{ x \in \mathbb{R} \mid x > 0 \} = \mathbb{R}_+^*$

## 3

Resolva o sistema de equações, onde  $x \in \mathbb{R}$  e  $y \in \mathbb{R}$ .

$$\begin{cases} \log_3(\log_{\sqrt{3}} x) - \log_{\sqrt{3}}(\log_3 y) = 1 \\ (y^{\sqrt[3]{x}})^2 = 3^{143} \end{cases}$$

**Resolução**

1) **Condições de existência:**

a)  $x > 0$  e  $y > 0$

b)  $\log_{\sqrt{3}} x > 0 \Leftrightarrow \log_{\sqrt{3}} x > \log_{\sqrt{3}} 1 \Leftrightarrow x > 1$

$\log_3 y > 0 \Leftrightarrow \log_3 y > \log_3 1 \Leftrightarrow y > 1$

Assim, devemos ter  $x > 1$  e  $y > 1$

2)  $\log_3(\log_{\sqrt{3}} x) - \log_{\sqrt{3}}(\log_3 y) = 1 \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow \log_3(\log_{\sqrt{3}} x) - \frac{1}{2} \log_3(\log_3 y) = 1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \log_3(\log_{\sqrt{3}} x) - 2 \log_3(\log_3 y) = 1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \log_3(\log_{\sqrt{3}} x) - \log_3[(\log_3 y)^2] = 1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \log_3\left(\frac{\log_{\sqrt{3}} x}{(\log_3 y)^2}\right) = 1 \Leftrightarrow \frac{\log_{\sqrt{3}} x}{(\log_3 y)^2} = 3 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \log_{\sqrt{3}} x = 3(\log_3 y)^2 \Leftrightarrow \frac{1}{2} \log_3 x = 3(\log_3 y)^2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \boxed{2 \log_3 x = 3(\log_3 y)^2} \quad (\text{I})$$

3)  $(y^{\sqrt[3]{x}})^2 = 3^{143} \Leftrightarrow \log_3(y^{\sqrt[3]{x}})^2 = \log_3 3^{143} \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow 2 \log_3(y^{\sqrt[3]{x}}) = 143 \Leftrightarrow 2[\log_3 y + \log_3 x^{\frac{1}{3}}] = 143 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 2 \log_3 y + \frac{2}{3} \log_3 x = 143 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \boxed{6 \log_3 y + 2 \log_3 x = 429} \quad (\text{II})$$

4) Das equações (I) e (II), resulta:

$$6 \log_3 y + 3(\log_3 y)^2 = 429 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (\log_3 y)^2 + 2 \log_3 y - 143 = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \log_3 y = 11 \text{ ou } \log_3 y = -13 \text{ (que não serve, pois } y > 1)$$

5) Para  $\log_3 y = 11$  resulta  $y = 3^{11}$  e

$$2 \log_3 x = 3 \cdot (11)^2 \Leftrightarrow \log_3 x = \frac{363}{2} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = 3^{\frac{363}{2}} = 3^{181 + \frac{1}{2}} \Rightarrow x = 3^{181} \cdot \sqrt{3}$$

Resposta:  $V = \{(3^{181} \cdot \sqrt{3}; 3^{11})\}$

## 4

Classifique o sistema abaixo como determinado, possível indeterminado e impossível de acordo com os valores reais de  $m$ .

$$\begin{cases} (m-2)x + 2y - z = m + 1 \\ 2x + my + 2z = m^2 + 2 \\ 2mx + 2(m+1)y + (m+1)z = m^3 + 3 \end{cases}$$

### Resolução

1) O determinante do sistema é

$$D = \begin{vmatrix} (m-2) & 2 & -1 \\ 2 & m & 2 \\ 2m & 2(m+1) & (m+1) \end{vmatrix} =$$

$$\begin{aligned} &= (m-2) \cdot m(m+1) + 8m - 4(m+1) + 2m^2 - \\ &- 4(m+1) - 4(m+1)(m-2) \Leftrightarrow D = m^3 - 3m^2 + 2m \\ D = m^3 - 3m^2 + 2m = 0 &\Leftrightarrow m = 0, m = 1 \text{ ou } m = 2 \end{aligned}$$

2) Se  $m \neq 0$ ,  $m \neq 1$  e  $m \neq 2$  o sistema é possível e determinado.

3) Se  $m = 0$ , o sistema fica:

$$\begin{cases} -2x + 2y - z = 1 \\ 2x + 2z = 2 \\ 2y + z = 3 \end{cases}$$

As matrizes incompleta e completa desse sistema são

$$MI = \begin{bmatrix} -2 & 2 & -1 \\ 2 & 0 & 2 \\ 0 & 2 & 1 \end{bmatrix} e$$

$$MC = \begin{bmatrix} -2 & 2 & -1 & 1 \\ 2 & 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 1 & 3 \end{bmatrix} \text{ tem característi-}$$

cas  $p$  e  $q$  tais que  $p = q = 2 < 3$ . O sistema é possível e indeterminado.

4) Se  $m = 1$ , o sistema fica:

$$\begin{cases} -x + 2y - z = 2 \\ 2x + y + 2z = 3 \\ 2x + 4y + 2z = 4 \end{cases}$$

$$\text{Nestes casos } MI = \begin{bmatrix} -1 & 2 & -1 \\ 2 & 1 & 2 \\ 2 & 4 & 2 \end{bmatrix} e$$

$$MC = \begin{bmatrix} -1 & 2 & -1 & 2 \\ 2 & 1 & 2 & 3 \\ 2 & 4 & 2 & 4 \end{bmatrix}$$

A característica de MI é  $p = 2$ , pois  $\begin{vmatrix} -1 & 2 \\ 2 & 1 \end{vmatrix} \neq 0$  e

$$\begin{vmatrix} -1 & 2 & -1 \\ 2 & 1 & 2 \\ 2 & 4 & 2 \end{vmatrix} = 0. \text{ A característica de MC é}$$

$$q = 3, \text{ pois } \begin{vmatrix} -1 & 2 & 2 \\ 2 & 1 & 3 \\ 2 & 4 & 4 \end{vmatrix} \neq 0. \text{ Assim, } p \neq q \text{ e o}$$

sistema é incompatível.

5) Se  $m = 2$ , o sistema fica:

$$\begin{cases} 2y - z = 3 \\ 2x + 2y + 2z = 6 \\ 4x + 6y + 3z = 11 \end{cases}$$

Da primeira e segunda equações, resulta:

$$(2y - z) + 2 \cdot (2x + 2y + 2z) = 3 + 2 \cdot 6 \Rightarrow$$

$\Rightarrow 4x + 6y + 3z = 15$ , incompatível com a terceira equação.

O sistema é impossível.

Resposta:

Se  $m \neq 0$ ,  $m \neq 1$  e  $m \neq 2$ , o sistema é possível e determinado.

Se  $m = 0$ , o sistema é possível e indeterminado.

Se  $m = 1$  ou  $m = 2$ , o sistema é impossível.

## 5

Sejam os complexos  $z = a + bi$  e  $w = 47 + ci$ , tais que  $z^3 + w = 0$ . Determine o valor de  $a$ ,  $b$  e  $c$ , sabendo que esses números são inteiros e positivos.

### Resolução

1) Para  $z = a + bi$  e  $w = 47 + ci$ , temos:

$$\begin{aligned} z^3 + w &= (a + bi)^3 + (47 + ci) = \\ &= a^3 + 3a^2bi - 3ab^2 - b^3i + 47 + ci = \\ &= (a^3 - 3ab^2 + 47) + (3a^2b - b^3 + c)i \end{aligned}$$

Como  $z^3 + w = 0$ , resulta:

$$\begin{cases} a^3 - 3ab^2 + 47 = 0 \\ 3a^2b - b^3 + c = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a(3b^2 - a^2) = 47 & \text{(I)} \\ c = b^3 - 3a^2b & \text{(II)} \end{cases}$$

2) Sendo  $a$ ,  $b$  e  $c$  inteiros e positivos, e sendo  $47$  um número primo, da equação (I) devemos ter  $a = 1$ . Ainda da equação (I), resulta:

$$1 \cdot (3b^2 - 1^2) = 47 \Leftrightarrow b^2 = 16 \Leftrightarrow b = 4, \text{ pois } b > 0$$

3) Substituindo na equação (II), resulta:

$$c = 4^3 - 3 \cdot 1^2 \cdot 4 \Rightarrow c = 52.$$

Resposta:  $a = 1$ ,  $b = 4$  e  $c = 52$

## 6

Um triângulo ABC tem o seu vértice A na origem do sistema cartesiano, seu baricentro é o ponto D(3,2) e seu circuncentro é o ponto E(55/18, 5/6). Determine:

- a equação da circunferência circunscrita ao triângulo ABC;
- as coordenadas dos vértices B e C.

### Resolução

1) Se o circuncentro é o ponto E  $\left(\frac{55}{18}; \frac{5}{6}\right)$  e um dos vértices do triângulo é A (0, 0), o raio da circunferência circunscrita é

$$\begin{aligned} R &= \sqrt{\left(\frac{55}{18} - 0\right)^2 + \left(\frac{5}{6} - 0\right)^2} = \\ &= \sqrt{\frac{3025}{324} + \frac{25}{36}} = \sqrt{\frac{3250}{324}} = \frac{5\sqrt{130}}{18} \end{aligned}$$

A equação dessa circunferência é

$$\begin{aligned} \left(x - \frac{55}{18}\right)^2 + \left(y - \frac{5}{6}\right)^2 &= \frac{3250}{324} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow x^2 - \frac{55}{9}x + \frac{3025}{324} + y^2 - \frac{5}{3}y + \frac{25}{36} &= \end{aligned}$$

$$= \frac{3250}{324} \Leftrightarrow x^2 + y^2 - \frac{55}{9}x - \frac{5}{3}y = 0$$

2) a) Seja  $M_A(x_M; y_M)$  o ponto médio do lado BC.

Pela propriedade do baricentro, temos:

AD = 2DM. Assim,

$$x_D - x_A = 2(x_M - x_D) \Rightarrow 3 - 0 = 2(x_M - 3) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x_M = \frac{9}{2}$$

De modo análogo

$$y_D - y_A = 2(y_M - y_D) \Leftrightarrow 2 - 0 = 2(y_M - 2) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y_M = 3$$

Desta forma,  $M_A\left(\frac{9}{2}; 3\right)$

b) A mediatriz (r) do lado  $\overline{BC}$  é a reta  $\overleftrightarrow{EM_A}$  e tem coeficiente angular:

$$m_r = \frac{3 - \frac{5}{6}}{\frac{9}{2} - \frac{55}{18}} = \frac{\frac{13}{6}}{\frac{26}{18}} = \frac{3}{2}$$

A reta suporte do lado  $\overline{BC}$  (s) é perpendicular à reta r e tem coeficiente angular

$$M_s = -\frac{1}{\frac{3}{2}} = -\frac{2}{3}$$

c) A reta s passa por M e tem equação

$$y - 3 = -\frac{2}{3}\left(x - \frac{9}{2}\right) \Leftrightarrow 3y - 9 = -2x + 9 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 2x + 3y - 18 = 0$$

d) Os vértices B e C são as intersecções da reta S com a circunferência circunscrita.

$$\begin{cases} x^2 + y^2 - \frac{55}{9}x - \frac{5}{3}y = 0 & \text{(I)} \\ 2x + 3y - 18 = 0 & \text{(II)} \end{cases}$$



Se  $\frac{\cos x}{\cos y} + \frac{\sin x}{\sin y} = -1$ , calcule o valor  $S$ .

$$S = \frac{3 \cos y + \cos 3y}{\cos x} + \frac{3 \sin y - \sin 3y}{\sin x}$$

### Resolução

Lembrando que

$$\sin(3y) = 3 \sin y - 4 \sin^3 y \Leftrightarrow 3 \sin y - \sin(3y) = 4 \sin^3 y \text{ e}$$

$$\cos(3y) = 4 \cos^3 y - 3 \cos y \Leftrightarrow 3 \cos y + \cos(3y) = 4 \cos^3 y$$

A expressão  $S$  é tal que

$$S = \frac{4 \cos^3 y}{\cos x} + \frac{4 \sin^3 y}{\sin x} \Leftrightarrow \frac{S}{4} = \frac{\cos^3 y}{\cos x} + \frac{\sin^3 y}{\sin x} \quad (\text{I})$$

1) Da expressão  $\frac{\cos x}{\cos y} + \frac{\sin x}{\sin y} = -1$  resulta

$$\frac{\cos y}{\cos x} = -\frac{\sin y}{(\sin x + \sin y)}, \frac{\sin y}{\sin x} = -\frac{\cos y}{(\cos x + \cos y)} \text{ e } \sin(x+y) = -\sin y \cdot \cos y$$

$$2) \frac{\cos^3 y}{\cos x} + \frac{\sin^3 y}{\sin x} = \cos^2 y \cdot \frac{\cos y}{\cos x} + \sin^2 y \cdot \frac{\sin y}{\sin x} = \cos^2 y \cdot \left(-\frac{\sin y}{\sin x + \sin y}\right) + \sin^2 y \cdot \left(-\frac{\cos y}{\cos x + \cos y}\right) =$$

$$= -\sin y \cdot \cos y \cdot \left(\frac{\cos y}{\sin x + \sin y} + \frac{\sin y}{\cos x + \cos y}\right) = -\sin y \cdot \cos y \cdot \left[\frac{\cos x \cos y + \cos^2 y + \sin x \sin y + \sin^2 y}{(\sin x + \sin y)(\cos x + \cos y)}\right] =$$

$$= -\sin y \cdot \cos y \left[\frac{1 + \cos(x-y)}{(\sin x + \sin y)(\cos x + \cos y)}\right] =$$

$$= -\sin y \cdot \cos y \left[\frac{2 \cos^2\left(\frac{x-y}{2}\right)}{2 \sin\left(\frac{x+y}{2}\right) \cos\left(\frac{x-y}{2}\right) \cdot 2 \cos\left(\frac{x+y}{2}\right) \cos\left(\frac{x-y}{2}\right)}\right] =$$

$$= -\sin y \cdot \cos y \left[\frac{1}{2 \sin\left(\frac{x+y}{2}\right) \cos\left(\frac{x+y}{2}\right)}\right] = -\frac{\sin y \cdot \cos y}{\sin(x+y)} = \frac{\sin(x+y)}{\sin(x+y)} = 1$$

$$\text{Assim, } \frac{\cos^3 y}{\cos x} + \frac{\sin^3 y}{\sin x} = 1, \text{ que substituído na expressão (I) resulta } \frac{S}{4} = 1 \Leftrightarrow S = 4$$

**Observação:** Pode-se obter  $S$  adotando um valor para  $y$  (por exemplo  $45^\circ$ ) e, a partir da equação dada obter um valor para  $x$  (por exemplo  $165^\circ$ ), mas isto não garante a unidade de  $S$ .

Resposta:  $S = 4$

Seja  $A = \{1, 2, 3, 4\}$ .

- Quantas funções de  $A$  para  $A$  têm exatamente 2 elementos em seu conjunto imagem?
- Entre as 256 funções de  $A$  para  $A$ , sorteiam-se as funções  $f$  e  $g$ , podendo haver repetição. Qual a probabilidade da função composta  $f \circ g$  ser uma função constante?

### Resolução

- I) 1) Existem  $P_4 = 4! = 24$  funções cujo conjunto imagem tem 4 elementos.
- 2) Quando o conjunto imagem tem 3 elementos, dois elementos do domínio estão associados à mesma imagem. Existem  $C_{4;2}$  formas de escolher estes elementos, 4 formas de escolher sua imagem e  $A_{3;2}$  formas de associar os outros dois elementos, totalizando  $C_{4;2} \cdot 4 \cdot A_{3;2} = 144$  funções.
- 3) Quando o conjunto imagem tem 2 elementos, existem as seguintes possibilidades:
- 3.1) O domínio possui dois grupos de dois elementos, cada um deles associado a uma imagem distinta.
- Neste caso são  $\frac{C_{4;2}}{2} \cdot A_{4;2} = 36$  funções.
- 3.2) O domínio possui um grupo de três elementos associado a uma imagem e um elemento sozinho associado a outra imagem. Neste caso são  $C_{4;3} \cdot A_{4;2} = 48$  funções.
- Desta forma existem  $36 + 48 = 84$  funções, cujo conjunto imagem possui 2 elementos.
- 4) Quando o conjunto imagem tem 1 só elemento, a função é constante e neste caso só existem 4 funções.
- II) 1) Se o conjunto imagem de  $g$  tiver 4 elementos,  $f$  deverá ser constante e, portanto existem  $24 \times 4 = 96$  funções fog constante.
- 2) Se o conjunto imagem de  $g$  tiver 3 elementos, a função  $f$  deverá associá-los a um único elemento e, neste caso, existem  $144 \times 4 \times 4 = 2304$  funções fog constantes.
- 3) Se o conjunto imagem de  $g$  tiver 2 elementos, a função  $g$  deverá associá-los a um só elemento e, neste caso, existem  $84 \times 4 \times 4 \times 4 = 5376$  funções fog constantes.
- 4) Se o conjunto imagem de  $g$  tiver 1 só elemento, (for constante) a função  $f$  poderá ser qualquer e, neste caso, existem  $4 \times 256 = 1024$  função fog constantes.

Ao lado são  $96 + 2304 + 5376 + 1024 = 8800$  funções fog constante e a probabilidade disso ocorrer é

$$P = \frac{\cancel{8800}}{256 \times \cancel{256}} = \frac{275}{256 \times 8} = \frac{275}{2048}$$

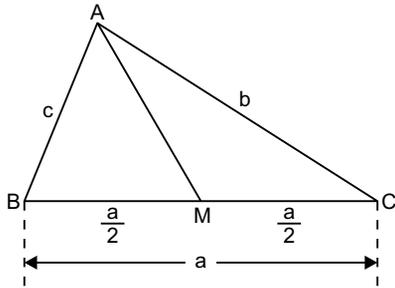
### Respostas:

- a) 84 funções  $f: A \rightarrow A$  cujo conjunto imagem tem 2 elementos.
- b) A probabilidade de fog ser constante é  $\frac{275}{2048}$ .

Em um triângulo ABC, a medida da bissetriz interna AD é a média geométrica entre as medidas dos segmentos BD e DC, e a medida da mediana AM é a média geométrica entre os lados AB e AC. Os pontos D e M estão sobre o lado BC de medida  $a$ . Pedem-se determinar os lados AB e AC do triângulo ABC em função de  $a$ .

### Resolução

1)



A figura  $\overline{AM}$  é mediana relativa ao lado  $\overline{BC}$  e, conforme enunciado, é média geométrica entre os lados  $\overline{AB}$  e  $\overline{AC}$ , portanto  $AM^2 = b \cdot c$ .

Pela relação de Stewart, temos:

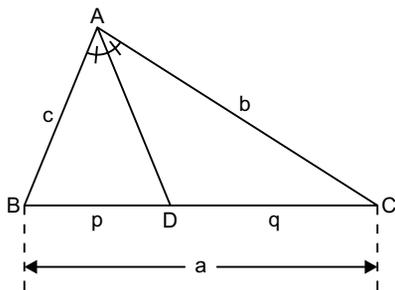
$$AB^2 \cdot MC + AC^2 \cdot BM - AM^2 \cdot BC = BM \cdot MC \cdot BC \Rightarrow$$

$$\Rightarrow c^2 \cdot \frac{a}{2} + b^2 \cdot \frac{a}{2} - bc \cdot a = \frac{a}{2} \cdot \frac{a}{2} \cdot a \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow c^2 + b^2 - 2bc = \frac{a^2}{2} \Leftrightarrow (b - c)^2 = \frac{a^2}{2} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \boxed{b - c = \frac{a\sqrt{2}}{2}} \quad (\text{I}), \text{ supondo } b > c$$

2)



Lembrando que o comprimento da bissetriz  $\overline{AD}$  do ângulo interno  $\hat{A}$  do triângulo ABC é dado por

$$AD = \frac{2}{b+c} \cdot \sqrt{bc p (p-a)}, \text{ onde } p = \frac{a+b+c}{2}, \text{ e,}$$

conforme enunciado  $AD^2 = BD \cdot CD$ , temos:

a) Pelo teorema da bissetriz,

$$\frac{BD}{AB} = \frac{CD}{AC} \Rightarrow \frac{p}{c} = \frac{q}{b} = \frac{p+q}{b+c} = \frac{a}{b+c} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow p = \frac{ac}{b+c} \text{ e } q = \frac{ab}{b+c}$$

Dessa forma,

$$AD^2 = BD \cdot CD = p \cdot q = \frac{ac}{b+c} \cdot \frac{ab}{b+c} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow AD^2 = \frac{a^2 bc}{(b+c)^2} \Leftrightarrow AD = \frac{a\sqrt{bc}}{b+c}$$

$$\text{b) Assim, } \frac{a\sqrt{bc}}{b+c} = \frac{2}{b+c} \cdot \sqrt{bc p (p-a)} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \sqrt{p(p-a)} = \frac{a}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \sqrt{\frac{(a+b+c)}{2} \cdot \left(\frac{a+b+c}{2} - a\right)} = \frac{a}{2} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \sqrt{(a+b+c)(b+c-a)} = a \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (b+c)^2 - a^2 = a^2 \Leftrightarrow (b+c)^2 = 2a^2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \boxed{b+c = a\sqrt{2}} \quad (\text{II}), \text{ pois } b+c > 0$$

3) Das equações (I) e (II), resultam:

$$\begin{cases} b - c = \frac{a\sqrt{2}}{2} \\ b + c = a\sqrt{2} \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} b + c = a\sqrt{2} \\ 2b = \frac{3a\sqrt{2}}{2} \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} b = \frac{3a\sqrt{2}}{4} \\ c = \frac{a\sqrt{2}}{4} \end{cases}$$

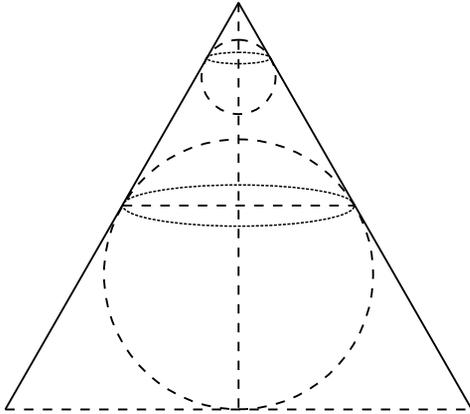
Respostas: Supondo  $AC > AB$ , tem-se:

$$AB = \frac{a\sqrt{2}}{4} \text{ e } AC = \frac{3a\sqrt{2}}{4}$$

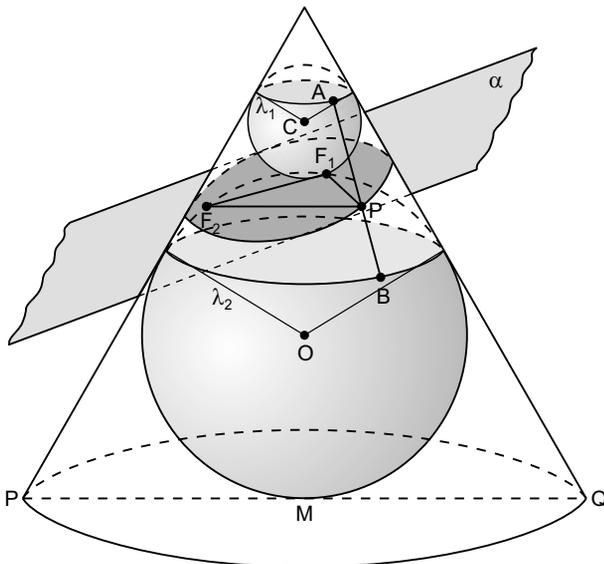
# 10

Em um cone equilátero são inscritas duas esferas de raios  $\frac{\sqrt{3}-1}{\sqrt{3}+1}R$  e  $R$ , conforme a figura abaixo. Um plano se-

cante ao cone é traçado de forma que este seja tangente às duas esferas. Determine em termos de  $R$  o maior segmento possível que une dois pontos da curva formada pela interseção do referido plano com o cone.



## Resolução

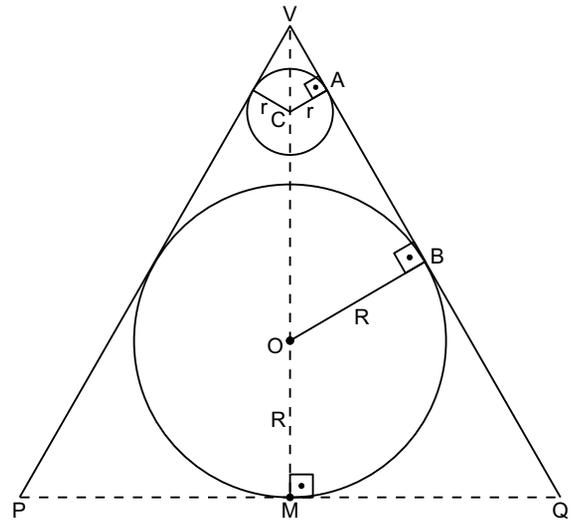


- 1) Sejam  $F_1$  e  $F_2$  os pontos de tangência do plano secante com as esferas menor e maior,  $\lambda_1$  e  $\lambda_2$  as circunferências determinadas pelas tangências destas esferas com a superfície cônica,  $A$ ,  $B$  e  $P$  três pontos sobre uma mesma geratriz qualquer do cone, com  $A \in \lambda_1$ ,  $B \in \lambda_2$  e  $P$  pertencente ao plano secante.
- 2) Lembrando que por qualquer ponto externo a uma esfera dois segmentos tangentes são sempre congruos, temos:

$PF_1 + PF_2 = PA + PB = AB$ . Como a distância de  $A$  até  $B$  é sempre constante, independente da geratriz considerada, o ponto  $P$  pertence a uma *elipse* de focos  $F_1$  e  $F_2$ , cujo eixo maior tem a mesma medida de  $\overline{AB}$  (Teorema de Dandelin).

- 3) Desta forma, o maior segmento possível sobre a curva formada pela interseção do referido plano é o eixo maior da elipse e tem a mesma medida do segmento  $\overline{AB}$  da demonstração anterior.

4)



Considere  $O$  e  $C$  os centros das duas esferas.

No triângulo  $VAC$ , temos:

$$\operatorname{tg} 30^\circ = \frac{AC}{VA} = \frac{r}{VA} = \frac{\sqrt{3}}{3} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow VA = \sqrt{3}r = \sqrt{3} \cdot \left( \frac{\sqrt{3}-1}{\sqrt{3}+1} \right) R =$$

$$= \sqrt{3} (2 - \sqrt{3}) R = (2\sqrt{3} - 3) R$$

No triângulo  $VBO$ , temos:

$$\operatorname{tg} 30^\circ = \frac{BO}{VB} = \frac{R}{VB} = \frac{\sqrt{3}}{3} \Leftrightarrow VB = R\sqrt{3}$$

Assim,

$$AB = VB - VA = R\sqrt{3} - (2\sqrt{3} - 3)R = (3 - \sqrt{3})R$$

Resposta:  $(3 - \sqrt{3})R$